



## **Editorial**

Amândio Rocha Sousa

Com este número termina o mandato deste Conselho Redatorial que coordenei durante os últimos 2 anos. Neste período tentamos orientar a revista com 2 grandes objetivos: O primeiro foi a publicar em cada número um artigo de revisão major e alguns artigos tipo flash-look (pequenas revisões, guidelines, orientações clinicas). Com esta estratégia tentamos tornar a revista mais informativa e tornar-se base de consulta para os colegas. O segundo objetivo foi a revisão de todos os artigos por colegas experientes. Tivemos um conjunto de revisores que contribuíram decisivamente para a melhoria da qualidade da publicação. Estão inscritos na plataforma da revista 92 revisores. Os artigos originais publicados nestes 2 anos foram sempre sujeitos ao processo de revisão por pares. Como agradecimento do trabalho deste ano publicamos, no final deste editorial, a lista de todos os que efetuaram revisões de artigos, que assim melhoraram a sua qualidade e que contribuíram para a educação científica dos médicos em formação.

Neste último número de 2016 publicamos um conjunto de artigos originais que vão desde a diabetes ocular até à toxicidade ocular pelo palquinol. A diabetes é abordada em 2 artigos em perspetivas diferentes. O primeiro aborda os resultados do uso da vitrectomia no tratamento da retinopatia diabética proliferativa enquanto o segundo se debruça sobre a incidência de complicações oculares numa série de 304 doentes em idade pediátrica com diabetes do tipo I. Destes cerca de 1/3 foram observados por oftalmologia e são esses achados que são descritos. De realçar que, tal qual se esperava, não foram detetados doentes com retinopatia diabética.

Ainda na idade pediátrica são publicados mais 2 artigos originais abordando respetivamente o estrabismo em idade ambliogénica e o uso de membranas amnióticas para o tratamento de doenças da superfície ocular na idade pediátrica. No primeiro faz-se uma descrição das crianças referenciadas por estrabismo e a real incidência do mesmo (40,8%). Conclui-se da necessidade de reforçar a formação da comunidade médica na deteção precoce do estrabismo de forma a prevenir a ambliopia.

A toxicidade pelos anti-maláricos e a sua deteção precoce é de extrema importância. O uso do ERG, da pesquiza de defeitos nos 10° centrais da perimetria e do OCT tem sido de grande importância nessa deteção. Neste número apresentamos um trabalho que realça o papel do OCT, espessura macular e para-macular na deteção precoce da toxicidade retiniana pelo palquinol.

Por fim apresentamos mais alguns artigos originais (miodesopsias e ecografia, coloboma e patologias sistémicas e a casuística dos CPP no centro hospitalar do Porto) e três interessantes casos clínicos. O primeiro caso clinico realça a importância do tratamento cirúrgico do síndrome de efusão úveal.

O segundo ilustra os desafios diagnósticos da distrofia de Shnyder o seguimento e a terapêutica conforme a fase da doença. Para isso os autores usaram 2 membros de idade diferente da mesma família.

O último caso é o de uma parésia do III par com inervação aberrante. Aborda-se a resolução cirúrgica desta situação. Na altura em que escrevo este Editorial já estou encarregue de manter a linha editorial da revista por mais 2 anos. Esta linha continuará a ser a mesma seguida até agora. Temos agora uma equipa redatorial renovada e que será certamente mais interventiva cientificamente.





**(** 

Não posso, no entanto, fechar este ciclo sem agradecer aos colegas que nos ajudaram a rever e assim a elevar o nível científico dos artigos publicados. A todos, em nome da SPO, o nosso muito obrigado. Para memória futura anexo a lista de colegas que contribuíram com revisões nos 2 últimos anos:

Prof. Luis Abegão Pinto	Dr <sup>a</sup> . Maria da Luz Freitas	Dr <sup>a</sup> . Susana Costa Penas
Dr. Paulo Jorge Alves Vale	Dr. Paulo Freitas da Costa	Dr. João Carlos Pinheiro Costa
Dr <sup>a</sup> . Maria Trindade Araújo	Dr. Pedro Gil	Dr. Isabel Pires
Dr. Gil Calvão-Santos	Dr. Nuno Gomes	Dr. Helena Proença
Dr. Sónia Campos	Dr. José Alves Henriques	Prof. Maria João Capelo Quadrado
Prof. Ângela Maria Valoso Guimarães Carneiro	Dr. António Limão	Dr. Lara Queirós
Dr. Fausto Carvalheira	Dr <sup>a</sup> . Isabel Gouveia Soares Mendes da Costa Lopes-Cardoso	Dr. Teresa Luísa Quintão
	•	Prof. Sara Filipa Teixeira Ribeiro
Dr. Guilherme Castela	Dr <sup>a</sup> . Mónica Loureiro	Prof. Amândio Rocha Sousa
Dr. José F. Costa	Dr. Augusto Magalhães	Dr. Andreia Rosa
Dr <sup>a</sup> . Esmeralda Costa	Dr. João Pedro Marques	Dr. Arnaldo Dias Santos
Prof. Marco Dutra Medeiros	Prof. Carlos A. M. Marques Neves	
Dr. Sergio Estrela Silva	Dr. David Fonseca Martins	Prof. Rufino Martins Silva
Prof. Manuel Falcão	Dr. Dalia Martins Meira	Dr. Renato Santos Silva
Dr. Pedro Miguel Faria	Dr <sup>a</sup> . Angelina Meireles	Prof. João Paulo Castro de Sousa
Dr <sup>a</sup> . Olinda Faria	Dr. António Benevides Melo	Dr. Carla C. Teixeira
		Prof. Paulo Torres
Dr. Fernando Faria Correia	Dr. Maria João Menéres	Dr. Fernando Jorge Antas da Cunha
Dr. Joana Tavares Ferreira	Dr. Pedro Menéres	Trancoso Vaz
Dr. Luís Figueira	Dr. Tiago Pacheco Teixeira Monteiro	Dr. Francisco Trincão
Prof. João Figueira Pereira Figueira	Dr <sup>a</sup> . Ágata Gouveia Mota	Dr <sup>a</sup> . Fernanda Vaz
Dr <sup>a</sup> . Helena Prior Filipe	Prof. Joaquim Neto Murta	Dr <sup>a</sup> . Sara Vaz-Pereira
Dr <sup>a</sup> . Rita Flores	Dr. José Nolasco	Dr <sup>a</sup> . Marta Vila Franca
Dr <sup>a</sup> . Sofia Fonseca	Dr <sup>a</sup> . Catarina Paiva	

Amândio Rocha Sousa

Revista da Sociedade Portuguesa de Oftalmologia